



# Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

**Maio de 2003**

O quadro climatérico do mês de Abril apresentou-se instável caracterizando-se, na primeira década, por tempo quente e seco, evoluindo no decorrer do mês para valores de precipitação superiores aos normais para a época. A precipitação foi, de um modo geral, pouco intensa, alternando com dias de sol o que, embora beneficiando os prados e pastagens, propiciou o desenvolvimento de infestantes nas searas de cereais de pragana, provocou interrupções nas sementeiras das culturas de Primavera e condicionou os trabalhos de corte e secagem dos fenos.

Em Março de 2003 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 704 toneladas, o que representou um acréscimo de 2,9% face a igual mês do ano anterior, essencialmente nas espécies bovina (+8,4%) e suína (+4,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos, relativamente a Março de 2002, registou-se um acréscimo para os bovinos (+11,4%), equídeos (+8,7%) e suínos (+5,9%). Para os ovinos e caprinos verificou-se uma grande diminuição dos abates, dado que, este ano, o mês da Páscoa não coincidiu com o do ano anterior.

A produção de frango em Março de 2003 registou um decréscimo significativo (-31,5%), comparativamente ao mês de Março de 2002; a produção de ovos de galinha para consumo teve um ligeiro acréscimo (+1,2%) em relação ao mês homólogo.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2003, foi de 159 mil toneladas, volume inferior em 7% ao da recolha verificada em igual mês do ano anterior. Relativamente aos produtos lácteos verificou-se um aumento da produção total (+7,7%), face ao mês homólogo de 2002.

Em Março de 2003, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou um decréscimo de 2,8%, em comparação com o mês anterior. Esta variação ficou a dever-se ao efeito do índice de preços nos produtos animais (-2,3%), mas, sobretudo, à descida do índice de preços dos produtos vegetais (-3,3%).

No mês de Março de 2003, o índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura aumentou 8,9%, por comparação com o mês anterior. Para o mesmo período, o índice de preços dos bens e serviços de investimento na agricultura registou uma variação praticamente nula.

Em Fevereiro de 2003 a quantidade de pescado descarregado aumentou 13,3%, tendo o seu valor crescido 7,3% face ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 6,9% em Março de 2003, face ao anterior. Em termos homólogos, a variação foi igualmente negativa (-4,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Março de 2003 desceu (-1,1%) em relação a Fevereiro de 2003. Em termos homólogos, o índice teve igualmente uma descida (-0,8%). Na indústria do tabaco, o índice não sofreu alteração em relação ao mês anterior, mas subiu em termos homólogos (+3,8%).

O índice de volume de negócios, no mês de Março de 2003, subiu (+1,5%) para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e desceu (-3,7%) para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Fevereiro de 2003. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 4,4% para a Divisão 15 e uma descida de 3,7% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve um comportamento positivo face a Fevereiro de 2003 (+0,7%).

## I - CLIMA

O quadro climatérico do mês de Abril apresentou-se instável caracterizando-se, na primeira década, por tempo quente e seco, evoluindo no decorrer do mês para valores de precipitação superiores aos normais para a época.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Abril apresentava valores elevados, superiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 83%, sendo em igual data do ano passado de 69%.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2002	123,1	49,1	116,8	43,1	46,0	31,2	8,5	12,3	124,6	175,5	224,4	241,4
	2003	241,1	110,7	93,1	106,6								
Desvio da normal	2002	-14,9	-105,4	29,9	-55,5	-17,5	-14,1	-5,8	-0,8	80,4	78,9	103,8	113,1
	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2002	8,7	9,7	11,4	12,2	13,4	19,4	20,8	20,6	18,3	15,5	11,3	9,8
	2003	8,1	8,1	11,9	12,6								
Desvio da normal	2002	1,6	1,5	1,5	0,7	-1,3	0,8	-0,6	-0,3	-0,2	0,6	1,3	2,1
	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0								
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2002	43,0	10,2	80,3	52,3	18,2	2,5	0,1	1,1	75,1	52,7	90,8	91,6
	2003	59,3	65,1	44,1	76,0								
Desvio da normal	2002	-35,8	-74,8	30,0	2,9	-12,5	-16,3	-3,1	-0,9	54,5	-10,4	10,6	7,6
	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2002	10,3	11,8	13,7	15,0	16,1	21,4	23,6	22,9	20,8	18,8	14,0	12,7
	2003	10,0	10,8	13,9	14,8								
Desvio da normal	2002	0,2	0,8	1,3	0,9	-1,2	0,7	0,1	-0,4	-0,9	0,9	0,5	1,9
	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6								

Fonte: Instituto de Meteorologia

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 30 de Abril de 2003

Áreas de arroz e milho de sequeiro sem alterações face ao ano anterior

Para os cereais de Primavera-Verão prevê-se que as áreas com arroz e milho de sequeiro se situem próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 25 mil hectares e 14 mil hectares.

Superfícies cultivadas									
Culturas	Área - 1 000 ha							Índices	
	1998	1999	2000	2001	2002*	2003**	2003** (Média 1998/02*=100)	2003** (2002*=100)	
	<b>CEREAIS</b>								
Arroz	27	25	24	25	25	25	99	100	
Milho de sequeiro	11	17	16	14	14	14	96	100	
<b>BATATA</b>									
Batata de sequeiro	21	16	14	10	12	11	73	90	
Batata de regadio	43	43	40	36	38	34	82	90	
<b>CULTURAS P/A INDÚSTRIA</b>									
Tomate	18	15	13	11	11	11	84	100	
Girassol	60	50	52	42	37	37	78	100	

\*Dados provisórios \*\* Dados previsionais

### Área de batata decresce 10%

As plantações de batata continuam a decorrer, dependendo as previsões de superfície das condições meteorológicas futuras. Actualmente prevê-se uma redução de 10% da área, face a 2002.

### Manutenção da área das culturas industriais

Nas culturas industriais perspectiva-se, relativamente ao ano anterior, a manutenção das respectivas superfícies, o que corresponde a 11 mil hectares com tomate e 37 mil hectares com girassol.

### Grande heterogeneidade no desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono-Inverno

A instabilidade climática que caracterizou os meses de Inverno provocou o alargamento, até Fevereiro, do período das sementeiras Outono-Invernais, observando-se grande heterogeneidade no estado fenológico dos cereais praganos, apresentando as searas aspectos vegetativos muito contrastantes.

Desta forma, comparativamente à campanha transacta, prevêem-se decréscimos das produtividades dos cereais de Outono-Inverno, na ordem dos 15% para o trigo duro, trigo mole, triticales e cevada e de 10% e 5% para a aveia e centeio, respectivamente.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1998	1999	2000	2001	2002*	2003**	2003** (Média 1998/02*=100)	2003** (2002*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Trigo Duro	1 051	1 532	1 242	769	1 600	1 360	106	85
Trigo Mole	1 007	1 633	2 086	1 019	2 275	1 935	126	85
Triticales	752	1 247	1 691	860	1 746	1 485	118	85
Centeio	640	1 144	1 040	644	1 009	960	107	95
Cevada	999	1 189	1 671	1 070	1 883	1 600	121	85
Aveia	596	1 196	1 322	631	1 406	1 265	117	90
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Cereja	756	2 952	1 317	2 055	3 082	2 620	128	85

\*Dados provisórios \*\* Dados previsionais

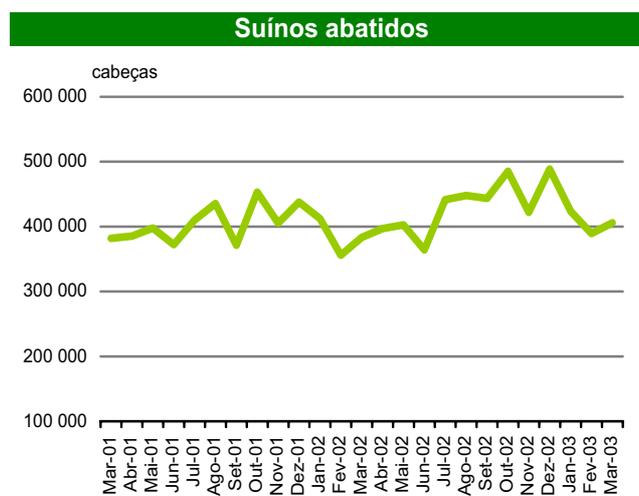
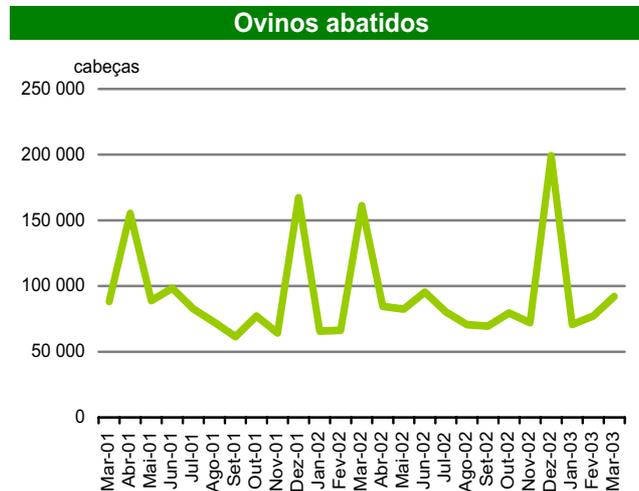
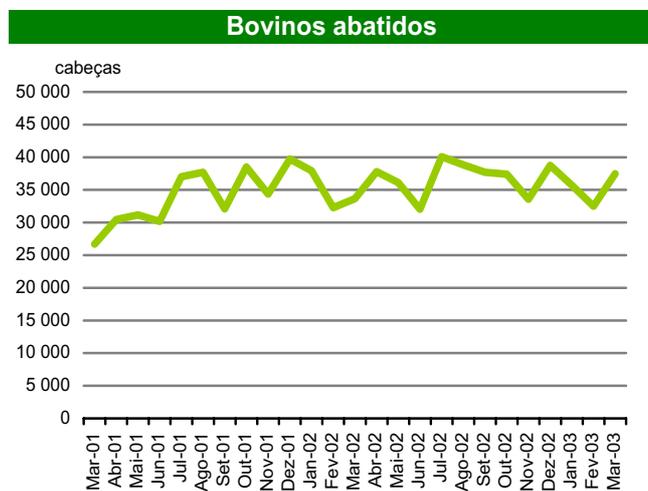
### Pomares de cereja menos produtivos em 2003

A produtividade da cereja deverá situar-se nos 2 620 kg/ha, o que reflecte um decréscimo de 15%, relativamente ao ano anterior mas, face à média dos últimos cinco anos, um acréscimo de 28%.

### III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Gado abatido

Aumento de 8,4% no abate de Bovinos



Em Março de 2003 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 704 toneladas, o que representou um acréscimo de 2,9% face a igual mês do ano anterior, essencialmente nas espécies bovina (+8,4%) e suína (+4,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos, relativamente a Março de 2002, registou-se um acréscimo para os bovinos (+11,4%), equídeos (+8,7%) e suínos (+5,9%). Para os ovinos e caprinos, verificou--se uma grande diminuição dos abatimentos comparativamente ao mês homólogo do ano anterior, dado que o tradicional pico de abate destas espécies na época da Páscoa não foi coincidente nos anos de 2002 e 2003.

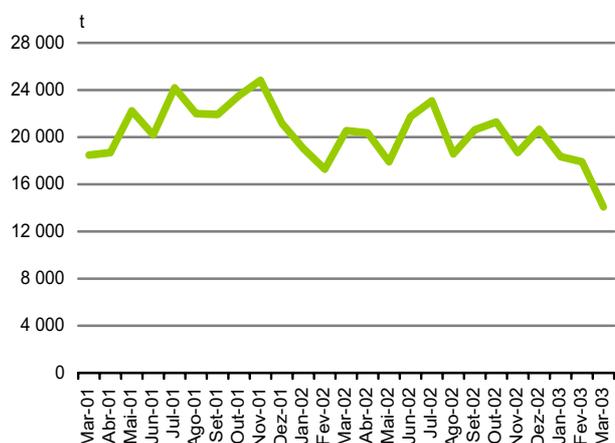
## Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

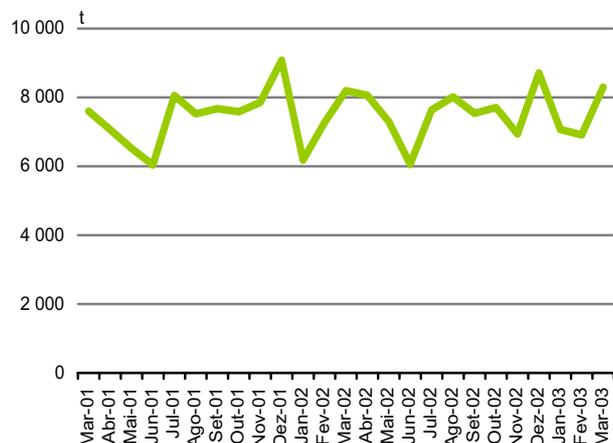
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2002	38 560	33 215	35 682	36 927	36 391	32 797	39 679	38 312	37 789	40 827	35 555	40 720	446 454
	2003	37 682	34 374	36 704										
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (nº)	2002	37 934	32 279	33 651	37 781	36 127	32 024	40 078	38 836	37 689	37 410	33 548	38 763	436 120
	2003	35 706	32 495	37 478										
Peso limpo (t)	2002	9 342	7 832	8 041	8 976	8 785	7 756	9 842	9 438	9 013	8 972	8 037	8 986	105 020
	2003	8 564	7 724	8 720										
<b>Suínos</b>														
Cabeças (nº)	2002	412 260	355 867	383 346	396 862	402 753	363 978	441 582	447 939	443 566	485 349	422 020	488 812	5 044 334
	2003	423 809	389 201	405 993										
Peso limpo (t)	2002	28 468	24 597	25 688	26 877	26 558	23 882	28 774	27 949	27 936	30 994	26 722	29 593	328 038
	2003	28 357	25 768	26 863										
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (nº)	2002	65 710	66 301	161 256	84 519	82 488	95 355	80 366	70 640	69 433	79 452	71 997	199 159	1 126 676
	2003	70 727	77 129	92 130										
Peso limpo (t)	2002	661	696	1 734	981	966	1 078	962	850	782	800	725	1 767	12 002
	2003	701	813	1 026										
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (nº)	2002	6 642	7 992	31 674	9 184	7 718	8 056	7 602	4 985	3 296	4 306	7 035	63 049	161 539
	2003	5 153	6 858	9 627										
Peso limpo (t)	2002	51	58	190	62	53	57	72	51	31	33	47	347	1 052
	2003	35	44	65										
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (nº)	2002	216	186	160	179	156	145	159	134	158	162	142	148	1 945
	2003	147	142	174										
Peso limpo (t)	2002	38	32	29	31	29	24	29	24	27	28	24	27	342
	2003	25	25	30										

## III.2 - Produção de aves e ovos

## Produção de frango



## Produção de ovos para consumo



## Quebra significativa na produção de frango

A produção de frango em Março de 2003 registou um decréscimo significativo (+31,5%), comparativamente ao mês de Março de 2002, atingindo as 14,1 mil toneladas. Esta quebra acentuada na produção de frango reflecte a crise desencadeada pela divulgação da suspeita de nitrofuranos na carne de aves, no mês em análise.

A produção de ovos de galinha para consumo foi, em Março de 2003, ligeiramente superior (+1,2%) relativamente ao mês homólogo de 2002, situando-se nas 8,3 mil toneladas.

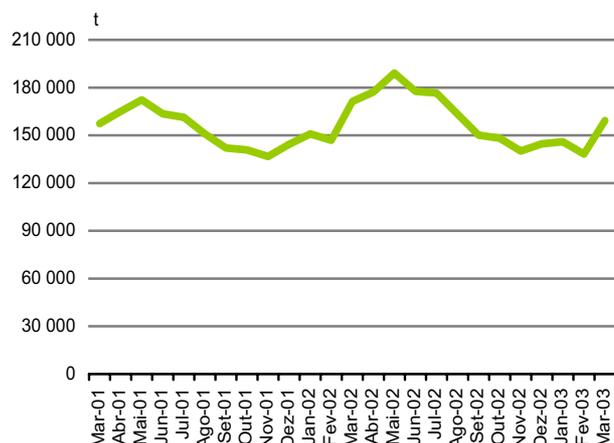
## Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2002	14 968	13 721	16 564	16 657	14 526	17 518	18 577	15 552	17 172	17 702	15 291	16 525	194 773
	2003	14 370	14 492	10 734	10 734									
Peso limpo (t)	2002	19 040	17 307	20 549	20 362	17 902	21 740	23 087	18 571	20 619	21 286	18 692	20 677	239 832
	2003	18 341	17 915	14 082	14 082									
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2002	17 315	17 795	15 923	19 270	19 940	17 211	18 504	18 746	16 337	18 312	15 725	15 878	210 956
	2003	15 811	15 674	16 165	16 165									
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2002	99 700	117 212	132 227	129 978	117 719	97 752	123 144	129 259	121 579	124 329	111 863	140 509	1 445 271
	2003	113 969	111 530	133 876	133 876									
Peso (t)	2002	6 181	7 267	8 198	8 059	7 299	6 061	7 635	8 014	7 538	7 708	6 936	8 712	89 608
	2003	7 066	6 915	8 300	8 300									
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2002	24 461	23 064	21 527	24 476	25 807	22 727	24 062	24 228	21 479	21 275	19 112	20 157	272 375
	2003	22 414	22 156	21 092	21 092									
Peso (t)	2002	1 517	1 430	1 335	1 518	1 600	1 409	1 492	1 502	1 332	1 319	1 185	1 250	16 889
	2003	1 390	1 374	1 308	1 308									

## III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Recolha de leite diminuiu 7,0%

Leite de vaca recolhido



Leites Acidificados



A recolha de leite de vaca, em Março de 2003, foi de 159 mil toneladas, volume inferior em 7,0% ao da recolha verificada em igual mês do ano anterior.

Relativamente aos produtos lácteos, houve um aumento da produção total em 7,7%, face ao mês

homólogo de 2002. Este aumento correspondeu a uma maior produção de leites acidificados (+11,5%), leite embalado para consumo público (+8,9%) e manteiga (+4,9%); relativamente a Março de 2002. O queijo de vaca registou um decréscimo de 3,2%, face a igual período do ano anterior.

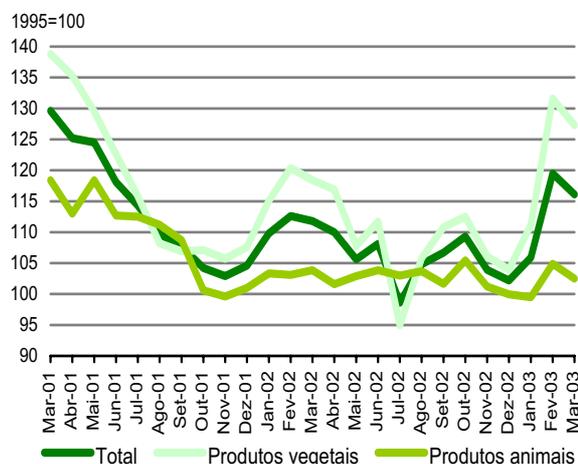
## Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2002	150 965	146 876	171 250	177 279	189 104	177 616	176 670	163 277	150 076	148 236	140 121	144 697	1 936 167
	2003	145 992	138 242	159 331										
<b>Produtos lácteos</b>														
Leite para consumo	2002	73 866	71 182	72 682	74 265	76 615	71 364	73 960	69 253	64 939	67 378	72 390	75 705	863 599
	2003	74 183	69 306	79 139										
Leite em pó gordo e meio gordo	2002	492	591	743	461	906	1 227	1 266	786	577	555	617	809	9 030
	2003	1 287	645	553										
Leite em pó magro	2002	511	654	1 423	1 870	2 007	1 622	1 323	1 030	517	565	384	368	12 274
	2003	345	778	1 250										
Manteiga	2002	2 387	1 972	2 339	2 725	2 868	2 474	2 458	2 211	1 928	2 239	1 916	1 956	27 473
	2003	2 298	2 000	2 453										
Queijo	2002	4 544	4 346	4 894	5 443	5 845	5 254	5 355	5 297	5 150	4 563	4 895	4 425	60 011
	2003	4 417	4 695	4 739										
Leites acidificados	2002	7 058	6 223	6 815	7 663	8 502	7 712	9 202	8 126	7 575	8 463	6 434	5 540	89 313
	2003	7 486	6 763	7 596										

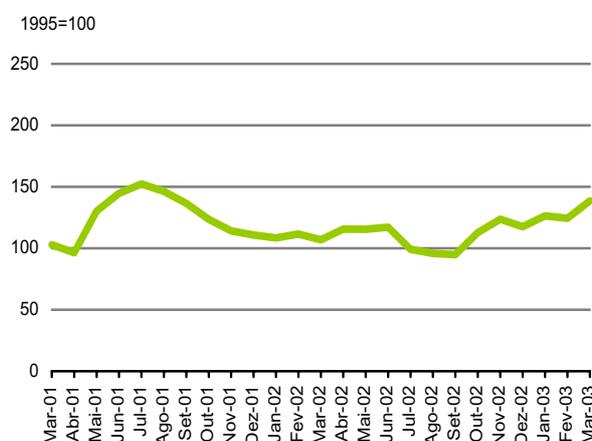
## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

### IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

#### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



#### Índice de preços das frutas frescos e de casca rija



Em Março de 2003, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou um decréscimo de 2,8% em comparação com o mês anterior. Esta variação ficou a dever-se à descida verificada no índice de preços dos produtos vegetais (-3,3%), e no índice de preços dos animais e produtos animais (-2,3%), sendo os produtos hortícolas frescos a rubrica que mais contribui para esse decréscimo (-14,4%).

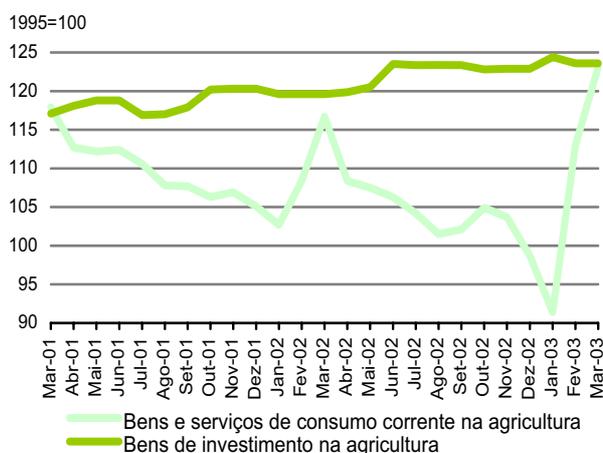
Pelo contrário, em relação ao mês homólogo, no índice de preços dos produtos agrícolas verificou-se uma subida (+3,8%), devido, sobretudo, aos frutos frescos e de casca rija (+29,7%), aos produtos hortícolas frescos (+9,8%), mas que foi atenuada pela quebra observada na batata de consumo (-30,7%).

#### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		1995=100											
Total de produtos agrícolas (output)	2002	109,8	112,6	111,8	110,0	105,6	108,1	98,6	104,8	106,7	109,3	103,9	102,2
	2003	105,9	119,5	116,1									
Produtos vegetais	2002	115,1	120,4	118,4	116,9	107,8	111,7	95,0	105,8	110,8	112,5	106,1	104,0
	2003	111,2	131,6	127,3									
dos quais:													
Batata de consumo	2002	94,9	102,6	80,2	81,7	77,6	90,3	72,8	56,6	56,6	56,0	56,0	56,3
	2003	56,1	53,4	55,6									
Frutos frescos e de casca rija	2002	108,5	111,5	106,9	115,6	115,5	117,1	99,1	95,9	94,8	112,7	123,6	117,5
	2003	126,4	124,4	138,6									
Produtos hortícolas frescos	2002	152,2	172,1	170,2	164,7	122,6	136,0	76,8	127,2	151,5	133,9	104,8	103,8
	2003	133,9	218,2	186,8									
Vinho de mesa	2002	76,7	75,5	71,0	70,4	69,3	65,6	66,6	65,6	64,6	66,0	66,3	69,3
	2003	70,2	70,5	70,5									
Vinho de qualidade	2002	130,8	127,0	125,6	126,4	124,3	128,4	140,1	141,1	143,6	152,4	134,9	130,4
	2003	126,3	127,7	126,4									
Azeite	2002	60,2	61,7	63,0	64,1	61,6	61,2	67,3	50,4	60,0	50,1	66,3	56,6
	2003	61,9	67,2	66,0									
Flores	2002	183,2	151,7	155,2	99,8	104,6	87,3	83,6	91,5	109,1	135,8	124,9	144,5
	2003	147,3	157,0	123,0									
Animais e produtos animais	2002	103,3	103,1	103,8	101,6	102,9	103,9	103,0	103,7	101,7	105,4	101,2	100,0
	2003	99,5	104,9	102,5									
dos quais:													
Animais para carne	2002	95,5	95,3	96,3	93,7	96,9	98,7	97,5	98,0	95,0	100,6	92,5	90,0
	2003	89,6	98,9	95,0									
Leite	2002	118,3	118,8	118,8	118,2	117,0	116,2	116,2	117,2	116,0	115,5	116,7	117,2
	2003	117,8	117,4	117,2									
Ovos	2002	111,1	104,6	106,3	96,3	85,5	86,3	84,9	87,1	95,7	102,6	118,7	126,2
	2003	114,4	102,8	108,3									

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de energia e lubrificantes



No mês de Março de 2003, em comparação com o mês anterior, observou-se uma subida de 8,9% no índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura. De igual modo, em comparação com o mês homólogo, verificou-se um aumento de 5,5%. Em relação ao mês de Fevereiro de 2003, o índice de preços dos bens e serviços de investimento na agricultura registou uma variação praticamente nula, enquanto que, em relação ao mês homólogo, o acréscimo foi de 3,3%.

Nos bens de consumo corrente na agricultura, destaca-se, pela sua importância, a rubrica energia e lubrificantes que registou, em Março de 2003, um aumento de 15,1%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2002	102,7	108,4	116,7	108,4	107,5	106,3	104,2	101,5	102,1	104,9	103,7	98,7
	2003	91,4	113,0	123,1									
dos quais:													
Sementes e plantas	2002	94,2	106,2	144,8	115,6	118,6	133,8	nd	84,8	86,9	76,9	86,4	79,8
	2003	63,3	132,7	170,0									
Energia e lubrificantes	2002	92,7	93,6	94,2	93,8	97,4	96,0	93,3	89,7	91,6	104,5	99,5	101,2
	2003	100,6	104,3	108,4									
Azubos e correctivos	2002	122,5	123,3	120,0	121,4	116,9	119,2	118,4	114,1	112,6	110,8	111,7	111,2
	2003	114,8	115,5	113,5									
Alimentos para animais	2002	106,4	106,2	106,5	105,7	105,9	105,1	105,2	103,9	104,4	105,3	105,4	105,5
	2003	106,1	105,8	106,1									
Material e pequen. utensílios	2002	96,9	99,9	96,7	95,8	97,1	99,5	95,6	86,9	97,4	99,6	91,8	104,9
	2003	94,4	97,1	94,8									
Serviços veterinários	2002	84,1	81,2	82,1	89,6	91,1	87,7	82,1	84,1	77,9	81,1	74,4	73,6
	2003	105,5	91,7	99,4									
Bens de investimento (input II)	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,9	122,9
	2003	124,4	123,6	123,6									
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,9	122,9
	2003	124,4	123,6	123,6									
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2002	117,6	117,7	117,7	121,2	121,2	122,9	120,7	120,7	120,7	118,5	118,7	118,6
	2003	119,6	119,7	119,7									
Máquinas e materiais para cultura	2002	130,6	130,6	130,6	130,6	130,6	135,2	135,2	135,2	135,2	135,2	135,2	135,2
	2003	135,2	135,1	135,2									
Máquinas e materiais para colheita	2002	114,7	114,7	114,7	114,7	114,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7
	2003	122,7	122,7	122,7									
Tractores	2002	112,6	112,6	112,6	112,5	114,2	114,8	115,9	116,0	115,9	115,1	115,1	115,1
	2003	119,7	117,8	117,8									

<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente

## V - PESCAS

### Mais peixe descarregado e preço mais baixo

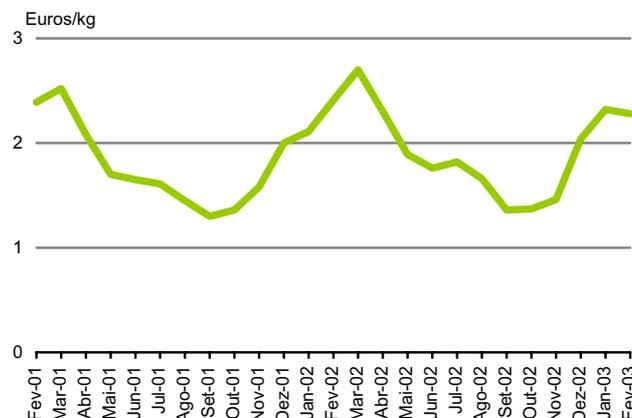
No mês de Fevereiro de 2003, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 13,3% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Este acréscimo foi motivado essencialmente pelo aumento significativo no volume de “cavala” descarregada no Continente. A quantidade de pescado transaccionado em lota (9 351 toneladas) correspondeu uma receita superior em 7,3% à registada em igual mês do ano anterior, totalizando 21 349 mil Euros.

As quantidades de “sardinha”, “carapau e chicharro” e “tunídeos” descarregadas no país foram, em Fevereiro de 2003, de 2 880, 1 203 e 109 toneladas, respectivamente, o que equivale a acréscimos de 16,7%, 6,4% e 62,7%, relativamente ao mês homólogo do ano transacto. O aumento dos “tunídeos” e “sardinha” transaccionados em lota foi devido ao aumento das descargas no Continente e por sua vez, o aumento do “carapau e chicharro” deveu-se ao forte acréscimo na Região Autónoma dos Açores. Nesta Região, em Fevereiro de 2003, face ao mês homólogo do ano anterior, o aumento da quantidade descarregada de pescado foi de 14,3%, tendo-se situado nas 528 toneladas.

A quantidade de “peixe espada” descarregado diminuiu 17%, face ao mês homólogo do ano transacto, fixando-se nas 416 toneladas. Tal descida correspondeu a uma quebra nas descargas desta espécie na Região Autónoma da Madeira.

O volume de “crustáceos” descarregados, durante o mês de Fevereiro de 2003, teve um aumento de 81,8% face a Fevereiro de 2002, situando-se nas 240 toneladas. O principal responsável por este acréscimo foi a “gamba branca”, no Continente. Também a quantidade de “moluscos” transaccionados em lota registou um aumento de

### Preço médio do pescado descarregado



4,1%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, fixando-se nas 1 506 toneladas.

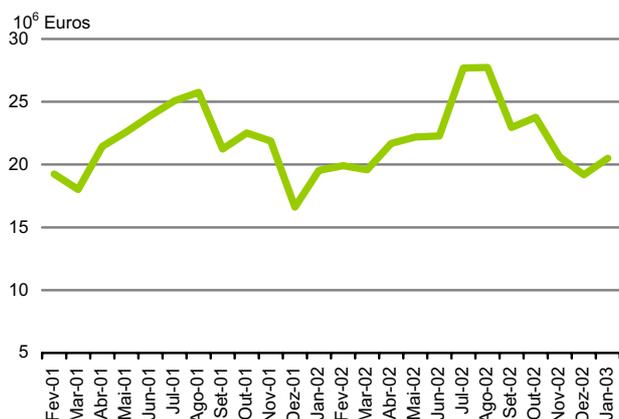
Em Fevereiro de 2003 verificou-se um decréscimo de 5,4% no preço médio do pescado descarregado, fundamentalmente devido à diminuição no preço médio da cavala transaccionada em lota (-46%), que foi de 0,33 Euros por quilograma no Continente. Por sua vez, o preço médio da “sardinha” transaccionada em lota no Continente foi de 0,54 Euros por quilograma, o que representou um aumento de 28,6%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior. Também no Continente, nos moluscos verificou-se um aumento de 10% no preço médio, devido principalmente ao acréscimo de 40% no preço médio do polvo.

O preço médio dos “crustáceos” teve uma descida acentuada (-4,67 Euros), o que face a Fevereiro de 2002 representou uma quebra de 42,6%, devido ao facto do preço médio da “gamba branca” ter diminuído, de forma muito significativa até aos 4,8 Euros/kg.

### Quantidade de pescado descarregado



### Valor do pescado descarregado



Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2002	9 241	8 253	7 255	9 417	11 761	12 666	15 228	16 653	16 824	17 388	14 154	9 409	148 249
	2003	8 824	9 351											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	19 536	19 904	19 579	21 682	22 187	22 275	27 686	27 726	22 956	23 756	20 607	19 190	267 084
	2003	20 499	21 349											
<b>Peixes diátromos</b>														
Peso (t)	2002	6	10	11	8	6	4	6	10	6	6	5	4	82
	2003	6	11											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	76	114	124	65	37	30	34	39	36	35	34	24	648
	2003	75	120											
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2002	7 919	6 664	5 781	7 679	10 657	11 585	13 771	15 354	15 766	14 151	12 141	7 725	129 193
	2003	7 084	7 594											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	14 127	13 247	13 100	14 225	16 458	16 903	20 754	21 588	17 851	16 517	14 430	12 087	191 287
	2003	13 923	13 898											
dos quais:														
<b>Carapau e chicharro</b>														
Peso (t)	2002	1 172	1 131	1 128	1 333	1 434	1 586	1 881	1 919	1 542	1 495	1 089	930	16 640
	2003	1 358	1 203											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 806	1 941	2 178	2 211	1 976	2 150	2 890	2 462	1 555	1 738	1 475	1 385	23 767
	2003	2 515	2 034											
<b>Pescadas</b>														
Peso (t)	2002	147	173	173	213	305	273	294	252	277	217	137	95	2 556
	2003	94	123											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	790	851	827	940	1 066	912	1 106	1 063	1 098	907	635	489	10 684
	2003	549	620											
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2002	3 482	2 467	1 666	3 038	4 998	6 145	6 981	7 632	8 495	7 581	7 383	3 863	63 731
	2003	2 471	2 880											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 796	1 056	805	1 435	2 464	4 735	6 297	6 224	4 285	3 680	3 576	1 774	38 127
	2003	1 385	1 547											
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	68	67	112	152	810	565	722	1 203	1 037	644	245	86	5 711
	2003	68	109											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	470	470	881	742	2 247	1 317	1 284	1 900	1 823	1 417	918	389	13 858
	2003	450	616											
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2002	700	501	570	448	526	430	411	664	654	595	582	563	6 644
	2003	400	416											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 316	1 107	1 267	1 104	1 238	1 017	1 094	1 337	1 222	1 128	1 048	936	13 814
	2003	785	817											
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2002	124	132	124	153	148	124	132	112	103	97	87	116	1 452
	2003	49	240											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 204	1 448	1 554	1 723	1 905	1 373	1 866	1 675	1 511	1 566	1 312	1 639	18 776
	2003	176	1 513											
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2002	1 192	1 447	1 339	1 577	950	953	1 319	1 177	949	3 134	1 921	1 564	17 522
	2003	1 685	1 506											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	4 129	5 095	4 801	5 669	3 787	3 969	5 032	4 424	3 558	5 638	4 831	5 440	56 373
	2003	6 325	5 818											
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2002	8 399	7 432	6 451	8 456	10 073	11 231	13 405	14 410	15 130	16 036	13 239	8 546	132 808
	2003	7 882	8 524											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	17 425	17 252	16 993	18 222	17 495	18 495	23 331	23 105	19 479	20 674	17 998	16 750	227 219
	2003	18 008	18 904											
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2002	3 465	2 438	1 651	2 996	4 978	6 137	6 976	7 631	8 492	7 574	7 380	3 858	63 576
	2003	2 455	2 877											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 783	1 031	792	1 412	2 449	4 730	6 294	6 224	4 283	3 674	3 573	1 770	38 015
	2003	1 379	1 546											
<b>Açores</b>														
Peso (t)	2002	321	462	344	525	640	638	1 168	1 276	973	610	477	405	7 839
	2003	493	528											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 206	1 945	1 645	2 415	2 340	2 166	2 904	2 714	2 013	1 740	1 787	1 731	24 606
	2003	1 788	1 939											
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	9	6	3	6	121	72	384	649	484	157	25	2	1 918
	2003	1	3											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	58	38	27	35	412	215	346	514	371	174	58	14	2 262
	2003	4	18											
<b>Madeira</b>														
Peso (t)	2002	521	359	459	436	1 048	797	656	967	721	742	438	458	7 602
	2003	449	299											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	905	707	941	1 045	2 352	1 614	1 451	1 907	1 464	1 342	822	709	15 259
	2003	703	506											
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2002	462	285	319	218	294	258	255	392	340	344	312	393	3 872
	2003	129	197											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	768	511	580	434	527	463	498	682	561	553	511	613	6 701
	2003	174	334											
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	12	1	29	109	652	434	311	476	316	353	98	28	2 819
	2003	14	15											
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	24	6	132	420	1 632	918	758	1 017	777	687	246	35	6 652
	2003	39	58											

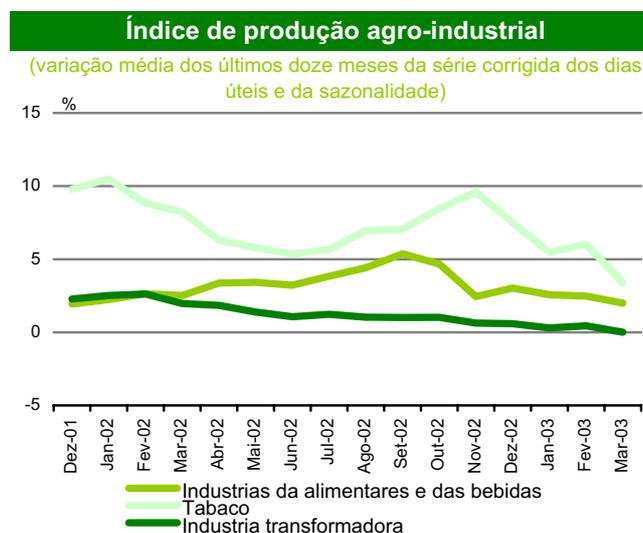
## VI - AGRO-INDÚSTRIA

### VI.1 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade

Em Março de 2003, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma descida de 6,9%, em relação a Janeiro de 2003.

Em termos homólogos, a variação do índice de produção é igualmente negativa (-4,5%). Os principais responsáveis por esta variação foram os grupos 152 - indústria transformadora da pesca e da aquacultura (-17,6%), 153 - indústria de transformação de frutos e hortícolas (-7,8%), 158 - outras indústrias alimentares n.e. (-7,4%), 155 - indústria de leite e derivados (-5,5%), 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (-4,6%) e 159 - indústria das bebidas (-1,4%) .

A produção de tabaco desceu em relação ao mês anterior (-1,1%); no entanto, em relação ao mês homólogo a variação foi positiva (+10,6%). O comportamento do índice de produção da indústria transformadora acompanhou a tendência, em termos homólogos, das indústrias alimentares e das



bebidas, ainda que com valores mais baixos em termos homólogos (-4,85%). Enquanto a taxa de variação média nos últimos 12 meses na indústria transformadora não teve alteração, a das indústrias alimentares foi ligeiramente positiva (+2%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2002	96,4	100,3	98,2	98,3	100,0	97,5	97,5	100,0	100,0	100,1	96,8	96,5
		2003	104,0	99,6	96,7									
152 - Peixe	3,83	2002	96,7	100,8	93,3	100,0	95,4	92,3	93,7	80,6	96,4	91,8	95,0	104,0
		2003	100,2	90,0	76,9									
153 - Hortícolas	5,55	2002	98,4	103,5	94,3	109,0	105,3	93,2	96,5	109,3	90,1	93,3	95,8	115,0
		2003	94,4	91,8	87,0									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2002	138,4	146,9	151,7	153,3	151,3	147,8	145,1	152,7	151,5	145,8	151,3	158,0
		2003	150,3	129,6	147,1									
155 - Lacticínios	10,05	2002	102,7	97,6	98,5	100,2	103,8	99,3	102,5	101,2	100,6	104,6	101,9	105,1
		2003	100,7	102,1	93,0									
156 - Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	106,4									
157 - Rações	5,62	2002	108,7	106,2	103,8	104,9	107,6	108,4	104,1	108,1	108,6	110,0	106,8	108,2
		2003	105,9	102,5	99,1									
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2002	106,7	104,8	106,5	107,9	102,8	109,2	114,3	110,3	106,5	108,1	102,4	103,2
		2003	109,2	112,3	98,6									
159 - Bebidas	26,56	2002	113,0	98,1	99,4	110,2	100,7	96,4	100,4	98,3	108,0	93,8	110,0	122,2
		2003	113,3	103,4	98,0									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	107,1	102,6	102,4	107,4	103,7	102,9	106,0	104,3	105,6	102,9	105,1	110,4
		2003	108,8	105,1	97,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,4	-3,4	-6,9									
Homóloga			1,7	2,4	-4,5									
Média dos últimos 12 meses			2,6	2,5	2,0									
16 - Tabaco	100	2002	129,1	116,3	119,1	108,9	112,1	95,9	121,5	122,0	119,4	122,2	139,5	110,4
		2003	130,0	128,6	94,4									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			17,7	-1,1	-1,1									
Homóloga			0,7	10,6	10,6									
Média dos últimos 12 meses			5,5	6,0	3,4									

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
\*Dados rectificadados

## VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2002	96,3	91,7	97,4	97,1	100,5	92,6	100,3	106,1	97,2	106,7	95,9	99,6
		2003	104,0	91,1	95,9									
152 - Peixe	3,83	2002	81,7	91,1	89,9	105,6	94,8	82,3	95,2	79,7	90,0	107,0	113,2	108,0
		2003	84,2	80,6	83,5									
153 - Hortícolas	5,55	2002	66,4	70,0	67,0	76,6	75,1	63,9	69,6	284,1	233,2	79,7	65,5	57,7
		2003	64,3	62,6	61,3									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2002	150,6	147,4	150,4	154,6	158,4	138,9	147,4	141,8	139,7	154,4	156,3	154,6
		2003	162,7	130,1	145,4									
155 - Lacticínios	10,05	2002	102,8	91,5	99,8	103,4	112,1	102,0	114,1	104,7	93,9	102,3	95,6	96,7
		2003	101,3	95,2	98,5									
156 - Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	106,4									
157 - Rações	5,62	2002	109,9	96,8	104,7	103,4	107,8	107,9	107,4	108,5	106,6	117,4	108,1	107,2
		2003	107,1	93,3	99,8									
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2002	102,1	96,5	106,9	106,4	99,7	104,8	122,4	102,6	115,0	125,1	106,4	93,5
		2003	104,6	103,0	104,6									
159 - Bebidas	26,56	2002	83,4	69,5	84,4	97,9	103,5	99,9	118,6	96,6	105,5	153,1	137,2	82,0
		2003	83,9	73,1	82,5									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2002	95,9	88,1	97,0	102,2	102,9	99,9	113,5	112,0	113,7	124,8	112,0	93,1
		2003	97,9	90,0	94,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior														
Homóloga			5,1	-8,0	5,3									
Média dos últimos 12 meses			2,0	2,2	-2,2									
			2,2	2,1	2,1									
16 - Tabaco	100	2002	129,0	116,5	127,7	107,4	120,7	92,9	128,3	120,1	109,1	129,3	139,1	96,1
		2003	130,2	129,5	103,0									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior														
Homóloga			35,5	-0,5	-20,5									
Média dos últimos 12 meses			0,9	11,2	-19,4									
			5,6	6,1	3,4									

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2002	97,9	90,7	94,7	99,1	101,8	89,6	104,0	104,9	96,1	108,4	95,5	99,2
		2003	105,3	90,2	94,0									
152 - Peixe	3,83	2002	80,2	90,7	87,2	106,3	91,1	84,4	95,7	80,9	91,4	105,1	112,8	105,97
		2003	80,9	80,3	89,4									
153 - Hortícolas	5,55	2002	66,4	70,0	67,0	76,6	75,1	63,9	69,6	284,1	233,2	79,7	65,5	57,7
		2003	64,4	62,6	61,3									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2002	148,3	148,7	151,7	160,2	158,6	135,3	151,8	142,2	139,6	152,0	160,9	156,9
		2003	163,1	131,4	144,5									
155 - Lacticínios	10,05	2002	102,8	91,5	99,8	103,4	112,1	102,0	114,1	104,7	93,9	102,3	95,6	96,7
		2003	101,5	95,4	98,7									
156 - Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	106,4									
157 - Rações	5,62	2002	112,6	95,3	100,1	105,8	112,4	101,3	111,5	107,3	106,3	120,3	105,9	107,1
		2003	111,7	91,9	95,8									
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2002	103,4	95,8	104,9	107,0	102,2	101,7	123,3	103,1	114,4	126,7	105,7	92,9
		2003	107,3	102,2	102,2									
159 - Bebidas	26,56	2002	83,4	69,5	84,4	97,9	103,5	99,9	118,6	96,6	105,5	153,1	137,2	82,0
		2003	84,0	73,2	82,6									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2002	96,5	87,7	95,7	102,9	104,0	98,2	114,6	112,0	113,5	125,5	111,8	92,9
		2003	99,0	89,7	93,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior														
Homóloga			6,2	-9,4	4,7									
Média dos últimos 12 meses			14,9	2,2	-1,9									
			2,2	2,2	2,3									
16 - Tabaco	100	2002	129,9	116,7	126,9	108,0	121,6	91,7	129,2	120,2	108,8	130,2	138,9	96,0
		2003	131,2	129,8	102,2									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior														
Homóloga			36,6	-1,1	-21,3									
Média dos últimos 12 meses			1,0	11,2	-19,5									
			5,8	6,3	3,4									

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\* Dados rectificadados

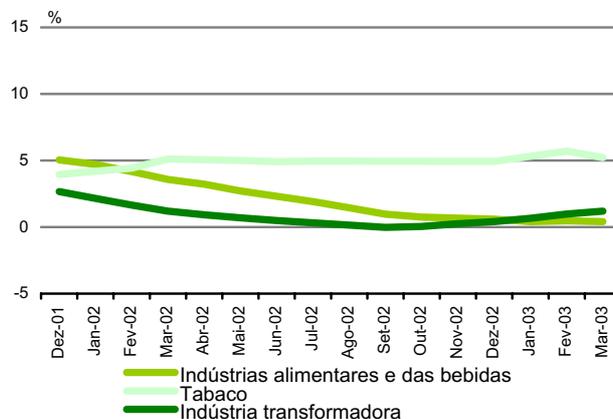
## VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Março de 2003, uma descida de 1,1% em relação ao mês anterior. Esta descida foi inferior à verificada na indústria transformadora (-0,3%). Os grupos que mais contribuíram para esta descida foram o grupo 151- indústrias do abate e preparação de carnes (-4,5%), devido ao comportamento das carnes de aves nomeadamente carne de frango, o grupo 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (-1,4%) - para o qual contribui o Bacalhau salgado seco e as conservas de sardinha, o grupo 153 - indústria de conservação de produtos hortícolas (-1,8%) - para o qual contribuíram os néctares, e o grupo 154 - indústria dos óleos e gorduras (-1,2%). Os restantes grupos observaram ligeiras variações, quer positivas, quer negativas, sem grande influência sobre o índice da Divisão 15.

Em termos homólogos, em Março de 2003, o índice de preços das indústrias alimentares e das bebidas teve igualmente uma descida (-0,8%). Os grupos que mais contribuíram para esta descida foram o grupo 151- indústrias do abate e preparação de carnes (-4,5%), grupo 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (-2,3%) e o grupo 157 - alimentos compostos para animais (-3,7%).

## Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Em Março de 2003, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alteração em relação ao mês anterior e a variação homóloga foi positiva (+3,8%). No conjunto da indústria transformadora, o aumento no índice de preços nos últimos 12 meses foi de 1%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu apenas 0,4%.

## Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 - Carnes	16,87	2002	102,3	100,9	102,7	103,0	104,1	107,4	107,0	106,3	101,4	102,4	100,0	99,7	
		2003	99,3	102,7	98,1										
152 - Peixe	5,71	2002	106,0	105,3	105,6	105,7	105,5	105,1	105,5	104,7	104,6	103,9	105,3	106,3	
		2003	104,8	104,5	103,1										
153 - Hortícolas	3,61	2002	105,2	103,8	103,4	106,7	105,7	106,1	108,5	108,4	108,5	103,5	104,4	106,8	
		2003	106,6	107,7	105,8										
154 - Óleos e margarinas	...	2002	104,6	106,0	105,3	104,8	106,0	105,3	107,2	103,8	104,2	104,4	103,9	103,8	
		2003	105,6	106,8	105,5										
155 - Lacticínios	15,17	2002	106,9	107,0	106,7	107,6	108,2	106,5	106,0	106,9	106,4	106,3	106,6	105,7	
		2003	107,0	107,0	107,3										
156 - Cereais	5,10	2002	104,1	104,2	104,4	104,3	104,1	104,1	104,0	104,3	104,6	104,8	104,5	102,9	
		2003	103,3	104,2	103,6										
157 - Rações	12,18	2002	104,3	104,3	104,4	104,3	104,2	103,2	102,1	101,9	101,8	101,7	101,7	101,8	
		2003	100,2	100,1	100,3										
158 - Outros <sup>1</sup>	18,34	2002	103,8	104,2	105,0	105,2	105,6	105,7	105,8	105,6	105,7	105,9	105,7	105,8	
		2003	106,9	107,7	107,5										
159 - Bebidas	...	2002	109,1	109,3	109,5	109,2	109,5	110,2	110,7	109,4	110,3	110,0	109,8	109,6	
		2003	109,0	110,4	109,5										
15 - Ind. Alim. e das Bebidas	100	2002	105,3	105,2	105,6	105,9	106,2	106,5	106,6	106,1	105,4	105,3	105,0	104,8	
		2003	104,9	105,9	104,8										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			0,0	1,0	-1,1										
Homóloga			-0,4	0,1	-0,1										
Média dos últimos 12 meses			0,3	0,5	0,4										
16 - Tabaco	100	2002	105,2	105,2	110,6	110,6	110,6	108,5	110,3	109,6	109,6	109,6	109,6	109,6	
		2003	114,8	114,8	114,8										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			4,8	0,0	0,0										
Homóloga			9,2	9,2	3,8										
Média dos últimos 12 meses			4,5	5,7	5,2										

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
... Dado confidencial

## VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

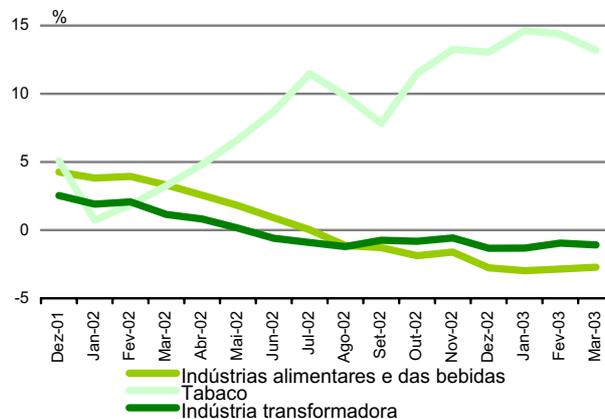
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15) apresentou, em Março de 2003, uma subida de 1,5% em relação ao mês anterior.

Esta subida deveu-se ao comportamento de alguns grupos da Divisão 15, destacando-se com variações positivas os grupos 152- indústria da pesca e da aquacultura (+36,4%), 159 - indústria das bebidas (+7,6%), 154 - produção de óleos e gorduras animais (+5,9%) e 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+7,6%). Os grupos que se destacaram com variações negativas foram os grupos 151- indústria do abate e preparação de carne (-13,1%) e o 153 - indústria de conservação de frutos e hortícolas (-10,5%).

Na indústria do tabaco, o volume de negócios desceu em relação ao mês anterior (-2,9%), sendo o comportamento homólogo igualmente negativo (-3,7%).

## Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



O índice de volume de negócios na indústria transformadora, em relação a Fevereiro de 2003, teve uma subida (+3,7%). Em termos da variação média nos últimos 12 meses, a descida na indústria transformadora (-1%) foi inferior à verificada nas indústrias alimentares e das bebidas (-2,7%).

## Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*	
151 - Carnes	15,73	2002	104,6	87,8	96,6	101,8	106,3	96,5	111,4	113,8	102,4	112,9	99,2	103,4	
		2003	98,4	91,5	79,5										
152 - Peixe	5,01	2002	84,6	84,6	105,1	107,5	106,3	85,5	116,5	105,5	106,1	126,9	127,9	152,5	
		2003	89,7	78,4	107,0										
153 - Hortícolas	5,12	2002	94,2	103,0	90,5	96,3	94,7	98,1	89,8	83,8	106,0	126,7	107,8	86,8	
		2003	110,0	112,4	100,6										
154 - Óleos e margarinas	8,50	2002	142,4	129,8	128,9	111,6	108,7	94,4	104,6	102,6	97,4	114,9	121,2	110,3	
		2003	130,2	117,4	111,9										
155 - Lacticínios	10,46	2002	94,2	85,3	97,8	102,3	107,2	103,8	113,9	112,0	99,8	105,7	91,8	88,3	
		2003	97,3	93,8	99,4										
156 - Cereais	6,13	2002	99,7	97,7	101,1	103,7	112,7	97,3	109,1	104,5	89,3	107,9	99,8	98,4	
		2003	102,3	97,7	96,8										
157 - Rações	11,83	2002	113,4	99,7	107,6	114,4	114,9	103,9	121,1	115,6	111,2	125,0	107,2	108,8	
		2003	125,3	109,7	118,0										
158 - Outros <sup>1</sup>	17,69	2002	99,2	103,1	110,8	99,8	98,7	96,3	110,2	91,9	106,4	118,5	113,4	106,9	
		2003	99,5	102,7	102,3										
159 - Bebidas	19,82	2002	71,4	65,5	76,1	80,3	93,2	93,1	105,4	92,2	92,9	104,6	101,9	82,4	
		2003	72,6	68,5	73,7										
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	96,3	90,2	98,5	98,8	102,8	96,7	109,9	101,9	101,2	113,8	105,8	100,5	
		2003	97,6	92,8	94,2										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-2,9	-4,9	1,5										
Homóloga			1,3	2,8	-4,4										
Média dos últimos 12 meses			-3,0	-2,9	-2,7										
16 - Tabaco	100	2002	99,2	99,1	108,0	114,9	125,9	174,2	141,2	118,5	100,0	123,7	108,7	112,1	
		2003	116,2	107,1	104,0										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			3,6	-7,9	-2,9										
Homóloga			17,1	8,1	-3,7										
Média dos últimos 12 meses			14,6	14,4	13,2										

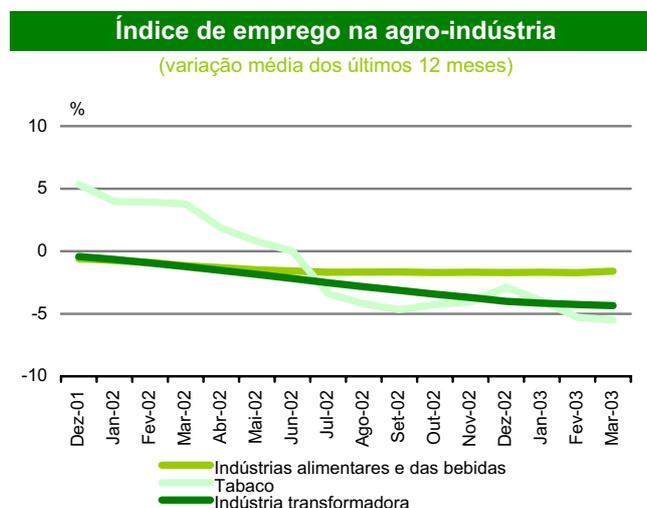
<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
\* Dados rectificadados

## VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas, de Março de 2003, foi positivo (+0,7%) face ao verificado no mês anterior.

Esta variação ficou a dever-se ao comportamento positivo dos grupos 151- indústria do abate e transformação de carnes (+1,1%), 155- indústria do leite e derivados (+1,6%), 158 - outras indústrias alimentares n.e. e 159- indústria das bebidas (+0,7%). Em relação ao mês homólogo, houve, no entanto, uma descida no volume de emprego na generalidade das indústrias alimentares e das bebidas (-1,8%), destacando-se o grupo 159 - indústria das bebidas (-6,8%).

Na indústria do tabaco, em Março de 2003, o índice de emprego subiu em relação mês anterior (+9,4%), sendo o comportamento em termos homólogos negativo (-3%). Na indústria transformadora, o índice de emprego foi negativo relativamente ao mês homólogo (-4,6%) e face ao mês anterior (-0,1%).



Índice de emprego na agro-indústria														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	15,58	2002	104,0	104,5	104,9	104,8	104,4	104,1	105,0	103,7	102,8	105,3	105,2	103,5
		2003	99,9	98,9	100,0									
152 - Peixe	5,20	2002	108,0	107,2	105,6	105,9	106,2	107,4	105,7	105,5	106,8	107,1	107,8	107,6
		2003	108,8	109,0	109,7									
153 - Hortícolas	4,30	2002	79,8	79,2	76,2	78,0	78,3	78,8	82,2	109,1	108,7	90,8	81,7	77,8
		2003	79,2	79,8	78,7									
154 - Óleos e margarinas	2,89	2002	90,6	89,0	88,8	86,7	86,3	86,3	85,6	85,2	85,8	86,7	92,4	86,9
		2003	86,6	84,2	83,8									
155 - Lactícínios	7,34	2002	88,5	90,8	92,0	94,5	96,1	96,0	97,6	98,0	90,7	90,6	89,7	88,9
		2003	86,8	86,7	88,0									
156 - Cereais	2,54	2002	95,6	95,4	94,6	92,8	91,9	92,6	92,9	93,4	94,6	94,9	95,3	95,1
		2003	93,7	94,1	93,9									
157 - Rações	4,00	2002	102,6	102,2	102,8	102,7	102,8	102,4	104,2	102,9	103,4	102,4	101,6	100,6
		2003	102,5	102,1	102,0									
158 - Outros <sup>1</sup>	44,87	2002	98,3	97,6	97,6	97,9	97,9	99,1	100,0	101,2	101,2	98,4	97,8	97,2
		2003	97,0	96,5	97,6									
159 - Bebidas	13,28	2002	90,7	90,5	89,9	89,8	91,0	91,1	91,4	93,7	94,9	93,7	90,4	89,1
		2003	88,1	84,1	83,8									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	97,0	96,8	96,7	96,9	97,2	97,8	98,6	100,3	100,0	98,1	97,1	96,0
		2003	95,2	94,2	94,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,9	-1,0	0,7									
Homóloga			-0,8	-2,7	-1,8									
Média dos últimos 12 meses			-1,7	-1,7	-1,6									
16 - Tabaco	100	2002	111,3	110,1	107,3	97,7	97,4	96,8	89,5	92,6	92,9	105,3	113,1	113,8
		2003	95,5	95,2	104,1									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-14,2	-0,3	9,4									
Homóloga			-16,1	-13,5	-3,0									
Média dos últimos 12 meses			-4,0	-5,3	-5,5									

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pasteleria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
\* Dados rectificadados

## Publicações disponíveis - mais recentes

### Estatísticas Agro-industriais 1999-2001



### Estatísticas Agro-Ambientais - Práticas Agrícolas em Pomares 2002



### Estatísticas da Horticultura 1995-2001



### Estatísticas Regionais da Produção Vegetal e Animal 1990-2000



## Notícias

No início de Junho estarão disponíveis no INFOLINE as publicações:

- Estatísticas Agrícolas 2002
- Estatísticas da Pesca 2002

## Esclarecimentos sobre a informação

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PASCAS**  
Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA  
tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59  
e-mail: deap@ine.pt

## Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.  
Lisboa, 2002-  
Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.  
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :  
I.N.E., 2002- . - 30 cm  
Mensal  
ISSN 1645-2690  
Depósito Legal Nº 171589/01

## Contactos do INE

### DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º  
4050 - 626 PORTO  
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03  
e-mail: drn@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA  
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93  
e-mail: drc@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida  
1000 - 043 LISBOA  
tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65  
e-mail: drlvt@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, nº 36  
7000 - 919 ÉVORA  
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93  
e-mail: dra@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.  
8000 - 318 FARO  
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19  
e-mail: dralgarve@ine.pt

### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37  
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES  
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47  
e-mail: info@srea.raa.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA  
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09  
e-mail: dre@mail.telepac.pt

**www.ine.pt**  
**O INE NA INTERNET**

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA  
E PASCAS NA INTERNET

**www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F**